



Luiz França/CMSP

# Experiência à disposição

Ex-vereadores de São Paulo reúnem-se em associação para colaborar com a cidade

Rodrigo Garcia | rodrigogarcia@camara.sp.gov.br

**N**as cerimônias oficiais da Câmara Municipal de São Paulo (CMSP), quando um ex-vereador está presente, é apresentado como “o sempre vereador”. Mesmo que seja um título apenas simbólico, os ex-parlamentares paulistanos ainda se sentem responsáveis pela cidade. “Nas ruas, as pessoas nunca me chamam de ex-vereador, mas de vereador. E fazem cobranças”, afirma Archibaldo Zancra, parlamentar no Município de 1993 a 2000.

Para concentrar forças, em 9 de setembro de 2009 ex-parlamentares criaram a Associação dos Ex-Vereadores da Cidade de São Paulo (Avesp). Conforme diz o slogan do grupo, “é a reinserção política do ex-vereador

na vida da cidade”. Segundo um dos fundadores e atual presidente, Almir Guimarães, vereador de 1977 a 1996, o principal objetivo da Avesp é servir como canal de diálogo entre a população e o Poder Legislativo. “Estamos sem mandato, mas somos cobrados”, conta Guimarães na sede da Associação, uma sala no térreo do Palácio Anchieta. “Temos a cidade de São Paulo mapeada em nossas mentes, você não imagina o quanto a gente já andou por ela”, completa.

Entretanto, Archibaldo Zancra, vice-presidente da Avesp, ressalta que os membros da associação

**CONTRIBUIÇÃO**  
Em encontro com Donato, ex-vereadores se oferecem para debater a cidade



Fábio Lazary/CMSP

**RESPONSABILIDADE**  
“Ainda somos cobrados pela população”, diz Guimarães, presidente da Avesp

não passam por cima dos 55 parlamentares paulistanos. “Quando vemos alguma coisa que pode ser melhorada na cidade, encaminhamos a ideia para algum vereador”, explica. “Além do Parlamento, temos muita experiência profissional, que pode ser útil”, diz Zancra, que completa: “A Câmara é uma universidade, aprendemos muito aqui”.

Atualmente com cerca de 60 membros, a Avesp possui 28 vice-presidências institucionais, responsáveis por discutir diferentes temas ligados à cidade, como saúde, transporte e educação. “Cada ex-vereador fica responsável por um tema no qual tem mais experiência”, detalha Guimarães. O integrante mais velho é o secretário, Reinaldo do Canto Pereira, de 85 anos e vereador de 1960 a 1969. O presidente diz que o número de filiados muda bastante, pois quando um associado assume um cargo público afasta-se da Associação. Em maio, essa situação ocorreu com o vereador suplente Ushitaro Kamia (PSD), que era membro da Avesp e assumiu mandato na CMSP.

## CABELOS BRANCOS

Um dos grandes orgulhos do presidente Almir Guimarães é que no grupo não há políticos condenados pela Justiça. “Somos todos ficha-limpa”, diz ele, que também demonstra muita satisfação ao explicar que a Associação é suprapartidária. O vice-presidente, Archibaldo Zancra, concorda: “Nossos partidos são diferentes, mas nosso objetivo é o mesmo: ajudar a cidade”.

Em abril, representantes da Avesp se encontraram com o presidente da CMSP, Antonio Donato (PT), e se puseram à disposição dos atuais vereadores para colaborar. “Oferecemos a expe-



Angelo Damasc/CMSP

**APRENDIZADO**  
Para Zancra, vice-presidente da Avesp, “a Câmara é uma universidade”

riência acumulada por homens de cabelos brancos”, brinca Guimarães, que ressalta: “É uma espécie de consultoria, sem nenhum ônus para o Legislativo Municipal”.

De acordo com Donato, a experiência legislativa e administrativa acumulada pelos ex-vereadores não pode ser desperdiçada. “Ela precisa ser preservada e este é um papel relevante cumprido pela Avesp”, enaltece o presidente da CMSP. “O conhecimento que adquiriram no exercício dos mandatos pode nos auxiliar no sentido de apontar o melhor caminho para o desenvolvimento equilibrado de São Paulo. É um olhar de fora de quem tem muita contribuição a dar”, finaliza. 

## SERVIÇO

Associação dos Ex-Vereadores da Cidade de São Paulo (Avesp)  
Viaduto Jacaré, 100 - Bela Vista  
(Térreo do Palácio Anchieta)  
Fone: 3396-5063  
avesp@associacaoexvereadores.com.br